

RESENHA

FREIRE, Isa Maria. Uma inteligência coletiva no regime de informação do Laboratório de Tecnologias Intelectuais - LTI. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, Brasília. v.9, n.1, p. 169-186, jan./ago. 2016.

O artigo discorre sobre os domínios, estratos e modalidades das ações de informação no regime de informação, analisando suas características e aferindo com as ações de pesquisa em desenvolvimento no Projeto Laboratório de Tecnologias Intelectuais - LTI.

A autora ressalta que o texto é resultado de um exercício de reflexão sobre as ações de informação em curso no regime de informação do LTI, com a possibilidade da criação de um projeto de inteligência coletiva, a partir de uma premissa de uma responsabilidade social da Ciência da Informação (CI) na sociedade da informação ou sociedade em rede. O propósito é entrelaçar as ideias de *regime de informação*, *inteligência coletiva* e *tecnologias intelectuais*, na ambiência da *rede de projetos* desenvolvidos no LTI.

No referido artigo, a autora busca relacionar um projeto de inteligência coletiva ao desenvolvimento de ações de informação no regime de informação do projeto LTI, onde na rede conceitual, aborda as ações de informação no regime de informação, de forma que pretende contribuir para a discussão e experimentação do modelo de rede conceitual de Wersig (1993) como abordagem própria aos problemas de informação, na sociedade da informação para a Ciência da Informação.

Nesse contexto, são apresentados os três modelos de abordagem dos problemas de informação de Wersig (1993) para a CI: no primeiro, é sugerida uma estrutura teórica orientada para a redefinição de conceitos científicos amplos; no segundo, um modelo de estrutura modelada pela reformulação de conceitos específicos de outras áreas científicas; e no terceiro, o autor sugere a construção de uma “rede conceitual”. Essa abordagem foi aplicada por Freire (2001) para demonstrar a responsabilidade social da CI na sociedade contemporânea, com o intuito de facilitar a comunicação da informação para quem dela necessite. No exercício que ora resenhamos, a autora propõe uma trama onde se entrelacem os fios conceituais de regime de informação, inteligência coletiva e tecnologias intelectuais, com o intuito de facilitar o acesso a informação na *Web*.

¹ Resultado de exercício realizado na disciplina *Aplicação teórica na Ciência da Informação*, ministrada pela Profa. Isa Maria Freire no PPGCI da UFPB, qual seja: escolher, na Brapci, um artigo que adote o conceito de *regime de informação* e possa contribuir para os respectivos projetos dos discentes (Mestrado e Doutorado).

* Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba, Brasil. Docente do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba, Brasil. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba, Brasil. E-mail: meriane.vieira@gmail.com

O artigo aborda o contexto de regime de informação, trazendo autores como Gonzáles de Gómez; Freire; Unger e Delaia, momento em que regime de informação é definido como “um modelo de produção informacional dominante numa formação social, conforme o qual serão definidos sujeitos, instituições, regras e autoridades informacionais, os meios e os recursos preferenciais de informação, os padrões de excelência e os arranjos organizacionais de seu processamento seletivo, seus dispositivos de preservação e distribuição”. (GONZÁLES DE GÓMEZ, 2002, p. 34). A autora destaca, na referida definição, dois elementos intrinsecamente ligados no contexto de um regime de informação: as ações de informação e os atores que as agenciam.

É nessa perspectiva que o artigo aborda as ações de informação no Projeto LT*i*, quando a autora trabalha na perspectiva de que estas ações constituem um conjunto de estratos heterogêneos e articulados, tais como: informação; meta-informação e infraestrutura de informação, de modo que as atividades acadêmicas desenvolvidas possam ser vistas como ações de informação em desenvolvimento no regime de informação do Projeto.

A autora discorre, também, sobre a inteligência coletiva na sociedade em rede, momento em que destaca que Manuel Castells (2003) é um dos principais autores a refletir sobre a teia mundial de informação, ressaltando a relevância da internet para a sociedade contemporânea, que define como “o tecido de nossas vidas”. Nesse contexto, destaca, também autores como Wertheim (2001) e Lévy (2000). O primeiro destaca que “o ciberespaço está vindo à luz numa explosão ante nossos próprios olhos”, enquanto o segundo resalta que ao longo do tempo as sociedades humanas desenvolveram “espaços antropológicos”, sendo a sociedade contemporânea caracterizada como “espaço do saber”, caracterizados pela inteligência e pelo saber coletivo, uma vez que “compartilhar nossos conhecimentos e aponta-los uns aos para os outros, o que é a condição elementar da inteligência coletiva (LÉVY, 2000, p. 18).

A autora conclui ressaltando que o a reflexão teórica sobre o Projeto LT*i* terá continuidade, considerando que, no caso de uma inteligência coletiva na sociedade em rede, o regime de informação do LT*i* oferece um espaço de produção social colaborativa, onde dispositivos e artefatos, atores e ações de informação possam contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade pautada nas qualidades humanas e no laço social.